



SUPLEMENTO

Maio de 2004

Director:
Presidente da Câmara Municipal
Coordenação:
Germano Porfírio

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

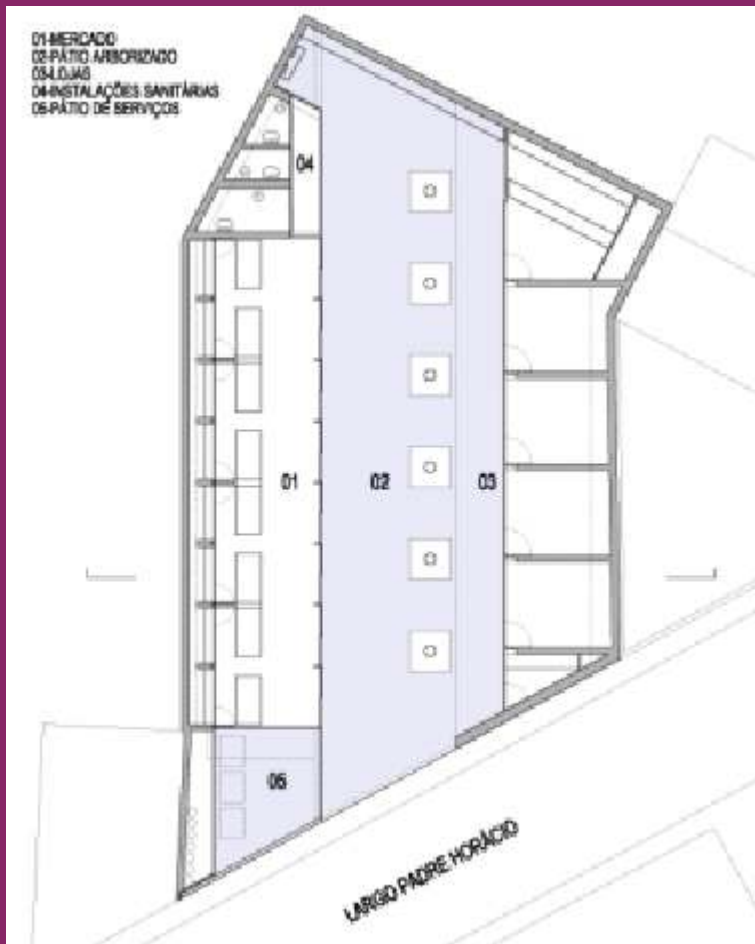
VOZ DA CÂMARA é um suplemento do jornal GAVIÃO COM VOZ(s) e faz parte integrante da edição de Maio de 2004

www.cm-gaviao.pt

MERCADO DA COMENDA

Assinado contrato relativo à empreitada de construção. A obra vai acontecer

pág. II



ÁGUAS DE VALE DE GAVIÕES E VALE DE BORDALO

remodelação integral de rede e construção de reservatório em curso

pág. III

IGREJA DO VALE DA VINHA

Governo Não Cumpre o Prometido

Presidente da Câmara Municipal de Gavião solicita audiência com carácter de urgência ao Secretário de Estado da Administração Local depois de ter sido informado que dos 244.278,97€ da estimativa orçamental para a obra, apenas foi proposto a atribuição de 68.526€



pág. II

DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA NO LANÇAMENTO DA 1.ª PEDRA DA CORTICEIRA AJT



Excelência Senhor Ministro da Agricultura
Desenvolvimento Rural e Pescas
Eng.º Armando Sevinata Pinto
Ilustre Governador Civil do Distrito de Portalegre
Senhor Alberto Tavares
Caro Presidente da Assembleia Municipal de Gavião
Reverendo Pároco de Gavião
Senhor Presidente da CCDR Alentejo
Director Regional de Agricultura
Director Regional do Ministério da Economia
Caros Colegas Autarcas
Senhor Vice-Presidente da APCOR
Autoridades militares, civis e religiosas
Ilustres conterrâneos

No fatídico Verão passado a tragédia e a calamidade pública atingiram o nosso Povo e o nosso Território.

Mais de vinte mil hectares de floresta ardida, aproximadamente 75% da área do Município foram cruelmente devastados.

As chamas isolaram vinte e oito das trinta e três povoações do concelho de Gavião.

Foram dias e noites de uma alucinação colectiva que para sempre hão-de marcar a História desta Terra.

Mas o tempo das lágrimas passou.

Urge devolver a esperança num Futuro melhor. Conscientes do cenário de desertificação que se vislumbra no horizonte, reforçamos a convicção de que só a captação de investimento gerador de emprego e riqueza poderá inverter tão indesejável realidade.

Com toda a nitidez assumimos que a atitude que vínhamos desenvolvendo num quadro de parceria estratégica com os Municípios de Ponte de Sôr e Alter do Chão incidindo na vertente da deslocalização de empresas da fileira da cortiça era o rumo certo. Aliás como o provam a pujança em termos de desenvolvimento que Ponte de Sôr evidencia e o dia que o meu amigo A. Hermetério hoje vai viver, comungando a felicidade da inauguração da nova unidade fabril com o proprietário e o seu Povo.

E é isso que queremos.

É para isso que trabalhamos.

Com uma fé inabalável.

Porque desde que conhecemos este Homem – o Senhor Alberto Tavares – percebemos que uma singular oportunidade se nos deparava.

A sua atitude matizada por um implacável pragmatismo e uma inabalável convicção de que a Corticeira AJT vai contribuir para mudar esta Terra, desafiou-nos.

Respondemos, afirmando que o seu sucesso é o sucesso do Município de Gavião.

Creia Sr. Alberto Tavares que este é o grande desafio

para que quotidianamente trabalhamos.

Vamos merecer a sua confiança.

E é justo que neste momento evidenciemos a cumplicidade de um grande profissional que muito nos tem ajudado – o Dr. José Carlos.

Mas o trilhar dos novos horizontes de esperança que se anunciam precisam do apoio de Vossa Excelência Senhor Ministro e do Governo de Portalegre.

Refiro-me à emissão das declarações de imprescindível utilidade pública do empreendimento, viabilizantes da aprovação do Plano Pormenor de Ampliação do Loteamento Industrial de Gavião.

Apelamos à determinante intervenção de V. Exa.

Acredite que este Povo lhe ficará eternamente grato.

É indiscutivelmente um momento ímpar de afirmar ao País, com actos, que a calamidade, o desespero, a angustia existencial dos mais afectados obteve resposta exemplar no apoio à fixação de uma iniciativa empresarial privada que irá gerar emprego e riqueza.

É uma lufada de esperança que esta Gente merece. Credibiliza quem nos Governa.

Sabemos poder contar igualmente com o apoio incondicional do Homem, eu diria do prestigiado Autarca que hoje dirige com todo o mérito a Comissão de Coordenação Desenvolvimento da Região Alentejo.

É o desenvolvimento da sua e nossa Região que está em causa.

Senhor Ministro

Expressamos a nossa gratidão pela instalação dos dois parques de recepção de madeira ardida, aguardamos com expectativa as novas medidas de reflorestação dos territórios queimados entendendo que sem dimensão (digase emparcelamento) não há investimento nem Gestão da Floresta.

Alertamos para a necessidade de aligeirar os procedimentos relativos à medida 3.1. do Programa AGRO, nomeadamente no que concerne à prova de titularidade das propriedades em zonas de minifúndio, bloqueadoras da formalização de candidaturas por parte de Associações de Produtores Florestais.

Evidenciamos o mérito do Programa Corchiça, assente numa estratégia de Cooperação entre empresas do sector, autarquias, Associações de Produtores, Universidades contribuindo para o desenvolvimento territorial do Alentejo e Estremadura Espanhola, assumindo o montado de sobre como garante da vida rural desta vasta região e suporte de uma das mais representativas indústrias portuguesas.

E finalmente pedimos a aprovação da candidatura formalizada pela Junta de Agricultores das Ribeiras de Margem e Venda, para a Beneficiação de Regadios Tradicionais, no âmbito da Acção 5.1 do Programa AGRIS.

Reivindicações que o nosso Director Regional, e penso poder tratá-lo desta forma, já conhece e desde sempre manifestou todo o acolhimento e empenhamento na sua satisfação, porque tem estado connosco nos bons e maus momentos.

Excelência

Sempre entendi que o desenvolvimento é uma responsabilidade colectiva, não um exclusivo das autarquias ou do Governo, contudo este é um momento em que a solidariedade nacional tem que se manifestar discriminando positivamente os mais necessitados, como é o nosso caso.

É esse o forte apelo que lhe endereço.

O Fogo levou-nos o verde

Mas jamais a Esperança num Futuro Melhor.

IGREJA DO VALE DA VINHA Governo Não Cumpre o Prometido

Depois de saber o montante previsível para a recuperação da Igreja do Vale da Vinha, o Presidente da Câmara Municipal de Gavião, Jorge Martins, solicitou audiência com carácter de urgência ao Secretário de Estado da Administração Local, Miguel Relvas

Exmo. Sr.
Secretário Estado da "Administração Local"
Dr. Miguel Relvas
Rua do Século, 51
1200-433 LISBOA

Assunto: PEDIDO DE AUDIÊNCIA
2004-05-18

Na sequência de inúmeras e infrutíferas tentativas de contacto telefónico com V. Exa., venho pelo presente, solicitar com carácter de urgência o agendamento de reunião a que comparecerei eu próprio e o Pároco de Gavião e Margem tendo em vista abordar assuntos relativos à construção da Igreja de Vale da Vinha, cuja Candidatura ao Fundo de Solidariedade se encontra em apreciação neste momento nesses serviços.

Na expectativa de uma resposta, com os melhores cumprimentos

O Presidente da Câmara
Jorge Manuel Martins de Jesus

Ex.mo Sr.
Dr. João Transmontano
Presidente da CCDR Alentejo
Estrada das Piscinas, 193
7004-514 Évora

Assunto: Igreja do Vale da Vinha / Fundo de Solidariedade
2004-05-18

Caro Presidente,

A tragédia e a calamidade pública atingiram este Município, no verão passado, em consequência dos nefastos incêndios que acompanhou solidariamente.

Um dos nossos principais recursos, a floresta quase desapareceu. Habitações, espaços e infra-estruturas agrícolas, equipamentos municipais foram duramente atingidos, na dimensão rigorosamente inventariada que se reconhece.

Até uma Igreja – a do Vale da Vinha – foi integralmente consumida pelas chamas.

Caso único no nosso país.

O impacto e respectivas consequências psicológicas no ânimo de um Povo foi demolidor.

Sem demagogias sempre afirmámos publicamente que este já não é o tempo de derramar lágrimas.

Urge devolver a esperança num futuro melhor.

Para tanto entendemos ser fulcral concretizar acções / obras que pelo seu evidente simbolismo confortam e renovam o espírito colectivo.

É o caso da Igreja do Vale da Vinha, propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de Margem.

Após sucessivos adiamentos, tomámos conhecimento das regras / exigências inerentes ao seu legítimo enquadramento e elegibilidade no Fundo de Solidariedade concedido a Portugal pela Comunidade Europeia.

O Município de Gavião enquanto parceiro da entidade proprietária assumiu a execução do Projecto e apoiou a formalização da respectiva candidatura.

A estimativa orçamental é de 244.278,97€ para devolver àquela Comunidade impiedosamente martirizada, o seu lugar de Fé e culto.

Eis que e surpreendentemente somos informados, informalmente, que da apreciação técnica efectuada pelo Núcleo da CCDR Portalegre resultou a proposta de atribuição financeira do montante de 68.526€

Inacreditável!...

Estarão a gozar com o Município de Gavião, com a Fábrica da Igreja Paroquial de Margem, com o Povo do Vale da Vinha, foi a nossa primeira reacção.

Contactámos por telefone e imediatamente o Sr. Director do Núcleo do CCDRA em Portalegre, Dr. Gaspar, e expusemos os nossos fundamentos.

Ao que parece e pelas notícias que nos chegam da evolução do processo, houve uma completa insensibilidade.

O concurso foi entretanto lançado.

A abertura de propostas vai ter lugar na última semana do presente mês.

A obra vai acontecer.

Disso ninguém tenha dúvidas.

Caro presidente Assiste-se-nos o direito de perguntar onde vão ser investidos os milhões de euros que a União Europeia atribuiu ao nosso País.

Uma parte substancial talvez, para a EDP e para a Telecom reporem as infraestruturas danificadas... e continuarem a apresentar milhões de lucro!

Ocorre-nos igualmente questionar qual a norma regulamentar do Fundo de Solidariedade que foi violada, fundamentando a inacessibilidade aos 100% de comparticipação a que legitimamente temos acesso.

Ilustre amigo,

Apelamos à sua particular sensibilidade e intervenção, cientes que o caricato e insólito da situação a ninguém dignifica.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Gavião
O Pároco da Freguesia de Gavião e Margem

MERCADO DA COMENDA

Foi assinado no passado dia 7 de Maio, entre o Município de Gavião e a construtora Firmino Fernandes Bispo, L.da, o Contrato relativo à Empreitada de Construção do Mercado Público da Comenda no montante de 337.266,20€

Um mercado é para além de troca comercial, um local de encontro dos seus utilizadores. Num contexto ainda semi-rural, esta característica é talvez a mais importante, uma vez que promove a manutenção de grupos sociais equilibrados e coesos, com forte sentido de identidade.

Pretende-se que o mercado tenha um fácil e franco acesso da população e também uma boa acessibilidade para todas as tarefas relacionadas com as actividades dos comerciantes. O mercado terá uma área coberta com bancadas para a venda de produtos horto-frutícolas e peixe, e uma área coberta para

lojas de produtos de mercearia, carne, pão e artigos diversos; uma área de lazer e convívio no topo norte, onde se encontra o banco que liga o espaço do bebedouro ao espaço coberto onde se localizará o telefone público e a eventual cafetaria e esplanada; uma área de instalações sanitárias para ambos os sexos e pessoas com dificuldades motoras. Inclui ainda uma portaria para o vigilante, um espaço técnico para contadores de redes de abastecimento de água, electricidade e gás, bem como uma área reservada ao depósito e recolha de lixo.

deliberações municipais

FEVEREIRO,
MARÇO,
ABRIL



OBRAS PÚBLICAS:

- Não adjudicar a empreitada de "CONSTRUÇÃO DE NOVAS ETAR'S" - alínea d), do n.º 1, do artigo 107º, do D - L n.º 59/99, de 2 de Março;
- Aprovar e apresentar as seguintes candidaturas (Incêndios/2003):
 - PASSADIÇO DO ALAMAL - 196.335,04 €
 - EQ. ELECTROMECÂNICO DE V. FRIO - COMENDA - 2.500 €
 - ARRANJO PAISAGÍSTICO DARIBEIRA DA VENDA - 11.587,04 €
 - SINALIZAÇÃO VERTICAL DA REDE VIÁRIA - 30.262,50 €
- Aprovar o novo Programa de Concurso Público, caderno de encargos e anúncio da empreitada denominada "CONSTRUÇÃO DE ETAR'S NO CONCELHO DE GAVIÃO";

OBRAS PARTICULARES:

- Processo n.º 67/2003, de António Augusto Marques Graviha, de Atalaia
- Processo n.º 71/2003, de Fernando Manuel Gonçalves Pedro, de Castelo Cernado
- Processo n.º 74/2003, de Isabel Couteiro Coelho, de Vale de Gaviões
- Processo n.º 81/2003, de Carlos Ribeiro Martins, de Belver
- Processo n.º 91/2003, de Laurinda Martins de Oliveira Flores, de Castelo Cernado
- Processo n.º 70/2003, de Maria da Conceição P.V.Lopes, de Belver
- Processo n.º 93/2003, de Célia Correia Morgado Marques, de S. Bartolomeu
- Processo n.º 52/2003, de "2005 - Inv. Imobiliários e Turísticos, Lda.", de Lisboa, para construir no sítio denominado Vale da Torre - Gavião. INDEFERIDO;
- Processo n.º 28/2000, de Soc. Agrícola Herdade da Cabroeira, SAG, Lda., de Gavião
- Processo n.º 53/2003, de João José Vitoriano, de S. Bartolomeu
- Processo n.º 3/2004, de Paulo Francisco São

João Ferreira, de Gavião

- Processo n.º 12/2003, de Manuel Luís Rosa Correia, de Belver
- Processo n.º 86/2003, de Natércia Maria Casaca Carvoeiro, de Vale da Madeira
- Processo n.º 96/2003, de Leonilde Fernandes Suzana, de S. Bartolomeu
- Processo n.º 4/2004, de Leontino Bento da Pomba, de Belver. INDEFERIDO.
- Processo n.º 9/2004, de Luís Manuel Nunes Ribeiro, de Alvisquer. INDEFERIDO.
- Processo n.º 23/2001, de João Serras, Lda., de Gavião (unidade industrial)
- Processo n.º 6/2004, de Teresa Jesus Matos Vilelas, de Arriacha Cimeira
- Processo n.º 7/2004, de Maria Teresa Matos Matias, de Alvisquer
- Processo n.º 105/87, de Carlos Alberto Rocio, de Outeiro Fundeiro (alterações)
- Processo n.º 15/2003, de Quinta do Belo - Ver, de Belver
- Processo n.º 63/2003, de Paulo José Igreja Ventura, de Belver
- Processo n.º 13/2004, de Joaquim Manuel Seiça Bouça, de Atalaia
- Processo n.º 12/2004, de Maria Clementina Pereira Matias, de Vale da Feiteira. INDEFERIDO.
- Processo n.º 88/2002, de Joaquim de Matos Marcelino, de Belver
- Processo n.º 86/91, de Maria Alice Pestana, de Gavião (reapreciação)
- Processo n.º 64/2003, de Luís Martinho Baptista Marques, de Torre Fundeira
- Processo n.º 93/2003, de Célia Morgado Marques, de S. Bartolomeu
- Processo n.º 9/2004, de Luís Manuel Nunes Ribeiro, de Alvisquer
- Loteamento de António M. Marques Dias e outra, de Moinho do Torrão
- Loteamento de Leonel Maria Vieira, de Castelo Cernado
- Licenciamento de diversas antenas de telecomunicações no Concelho
- Concedidas diversas Licenças de utilização

TRANSFERÊNCIAS, APOIOS, ETC.:

- CLUBE "OS GAVIONENSES" - SECÇÃO DE PESCA - 450 € uma taça
- CLUBE R. D. BELVERENSE - MALHA - 450 € uma taça
- GRUPO DE CANTARES "TERRAS DE GUIDINTESTA" - BELVER - 3.000 € (actividades)
- SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GAVIÃO - transporte a Santarém - EXPO CRIANÇA
- CLUBE "OS GAVIONENSES" - SECÇÃO DE PESCA - 742,50 € (actividades globais de 2003)
- CLUBE "OS GAVIONENSES" - diverso apoio logístico - Passeio Todo - o - terreno
- CLUBE "OS GAVIONENSES" - SECÇÃO DE PESCA - diverso apoio logístico para disputa de 3 provas
- SERVIÇOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES DO MUNICIPIO - actualizar a mensalidade para 500 €
- CC AMEIRA COVA - diverso apoio logístico para Festas de Verão
- CCD BANDA JUVENIL DO MUNICIPIO - 5.240 € para actividades
- CLUBE "OS GAVIONENSES" - SECÇÃO DE NATAÇÃO - 7.000 € para actividades
- CENTRO SOCIAL DE MARGEM - transporte para idosos em deslocação à Serra da Estrela
- CC DOMINGOS DA VINHA - apoio logístico para realização de festa
- CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS MUNICIPAIS - diverso apoio logístico para TORNEIO DE FUTSAL e FESTAS POPULARES
- CLUBE R. D. BELVERENSE - 450 € e uma taça - Jogos tradicionais
- ASS. PROTECTORA DE ANIMAIS DA REGIÃO RIBATEJO - 765 €
- COMISSÃO MELHORAMENTOS DO CONCELHO DE GAVIÃO - 7.500 €

DIVERSOS:

- Aprovada a 1ª alteração ao Orçamento e PPI/2004
- Ratificada a 2ª alteração ao orçamento/2004
- Aprovada a Prestação de Contas do ano económico de 2003
- Vendido em hasta pública, mais 1 lote da "Tapada do Forno", em Atalaia
- Aprovado o ACORDO DE COLABORAÇÃO com a EBI de GAVIÃO (utilização do pavilhão pela comunidade não escolar)
- Aprovado acordo de cooperação com a região de Turismo do Norte Alentejano "Programa Turismo/Emprego - 2004/2005"
- Formalizar parceria com a NATURSOR
- Assumir parceria com Junta de Agricultores das Ribeiras de Margem e da Venda
- Prorrogar por mais 6 meses a concessão das lojas do Mercado Municipal de Gavião
- Concedidas 15 bolsas de estudo
- Assumir as despesas necessárias com as seguintes organizações:
 - 25 d' ABRIL
 - DIA DO IDOSO (1º de Maio)
 - FEIRA MEDIEVAL DE BELVER (3º fim de semana de Junho)
 - FEIRA - MOSTRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA DE GAVIÃO (3º fim de semana de Julho)

ÁGUAS DE VALE DE GAVIÕES E VALE DE BORDALO Remodelação integral da rede e construção de reservatório

Para colmatar as deficientes condições de abastecimento de água às povoações de Vale de Gaviões e Vale de Bordalo, a Câmara Municipal de Gavião já tem em obra a remodelação integral da rede e a construção do reservatório e sistema elevatório.

Este investimento pressupõe o levantamento e reposição de pavimentos (171.657,76€), as terraplanagens (2.815,20€), a rede de distribuição de água (127.411,53€), o reservatório de 125m3 (53.326,90€) e ainda a estação de tratamento (24.577,66€), numa estimativa orçamental global que ronda os 379.789,05€

É um esforço financeiro para evitar os sobressaltos que marcaram o Verão nos últimos anos nestas povoações.

ESTAÇÃO DE BELVER PT diz NÃO ao Posto Público de Telefone

Apesar da pressão e das deligências efectuadas pela Câmara Municipal de Gavião, a Portugal Telecom, mais uma vez gorou as expectativas de colocação de um posto público de telefone na Estação de Belver. Sabendo nós que é fundamental esta prestação de serviço público, num local bastante frequentado pelas nossas gentes, esta empresa justificou a não prestação do mesmo pelo facto de poder existir no local a possibilidade de assaltos e práticas de vandalismo às cabines.

Atitude que não se compreende, porque muitos são os locais em Portugal onde existem este tipo de cabines. Será que somos um país de assaltantes, de vândalos, ou somos cada vez mais governados por uma política financeira dos interesses dos grandes grupos económicos?

PROTECÇÃO DA FLORESTA

O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Município de Gavião apresentou candidatura ao abrigo da Medida AGRIS - Agricultura e Desenvolvimento Rural, do Programa Operacional Regional do Alentejo, visando acções de prevenção de riscos provocados por agentes abióticos. A candidatura dura até Setembro de 2008 e engloba as seguintes componentes:

- Sinalização
- Construção ou Beneficiação de Infra-estruturas Florestais, Caminhos florestais, estradões florestais, trilhos florestais, pontos de água e rede divisional.
- Operações de Silvicultura preventiva ao longo das estradas

alcatroadas e caminhos florestais e cinturas de segurança às povoações.

- Aquisição de carrinha todo-o-terreno para detecção e intervenção precoce em situações de incêndio.

Com um investimento global de 994.600,71 esta candidatura é comparticipada em 80% (75% Fundos Comunitários e 5% Estado Português) ficando a cargo do Município de Gavião os restantes 20% (207.245,42 euros). É de referir que as despesas efectuadas com aquisição de viaturas só é comparticipada a 50%. Esta candidatura tem como objectivos principais a defesa e preservação dos espaços florestais ainda existentes.



DESPORTO

- Estamos a patrocinar a participação de atletas e equipas do Município em diversas modalidades dos Jogos do Norte Alentejano.
- Renovamos o apoio às colectividades que disputam o calendário distrital dos Jogos Tradicionais, orientando-o para a disponibilização de transporte e financiamento das provas oficiais.

CULTURA

- Promovemos em parceria com diferentes instituições um vasto e diversificado programa comemorativo do 30.º Aniversário da Revolução de Abril. Exposições, cinema, teatro de rua, provas desportivas e cerimónia oficial deram corpo e dignidade à evocação de um facto marcante da História de Portugal.
- Decorrem os trabalhos em conformidade com o cronograma físico e financeiro da futura Biblioteca Municipal de Gavião.



JARDINS E ESPAÇOS VERDES

- Reforçamos a evidente aposta neste sector, procedendo à substituição da relva e sistema de rega do Jardim do Cruzeiro.



EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

- Vamos assinar muito em breve o contrato relativo a empreitada de construção do novo Mercado da Comenda. Decidimos não esperar pela aprovação da candidatura concretizada ao PORA.

ACÇÃO SOCIAL

- Promovida no dia 1 de Maio / Dia do Trabalhador a Festa dos Seniores envolvendo gente de todo o Município. Um dia de Festa e Convívio para gente que muito deu à vida e que agora merece atitudes de carinho e afecto.



EDUCAÇÃO

- Procedemos à atribuição de quinze bolsas de estudo a jovens naturais e/ou residentes na área do município de Gavião e que frequentam com mérito o Ensino Superior.



DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Estão em curso os trabalhos projectados no âmbito do Plano Pormenor de Ampliação do Loteamento Industrial e que irão registar um aumento de produtividade em consequência da entrada em obra de equipamentos contratados pela Câmara Municipal de Gavião.
- Vivemos no passado dia 19 de Março um singular dia da nossa história enquanto Município, acolhendo a visita do Senhor Ministro da Agricultura e o lançamento da 1.ª pedra das futuras instalações da Corticeira A.J. Tavares. É uma lufada de esperança para o nosso futuro colectivo.

ÁGUAS

- Prossegue em grande ritmo a obra “ Águas de Vale de Bordalo e Vale de Gaviões – remodelação integral da rede e construção do reservatório “, por administração directa. Não queremos no próximo Verão passar pelos sobressaltos que marcaram os últimos anos.



SANEAMENTO

- Está iminente a entrada em funcionamento dos sistemas de tratamento de águas residuais de Ferraria e Moinho do Torrão, dependentes de aspectos relativos ao fornecimento de energia eléctrica.
- Prevemos instalar no 3º trimestre a ETAR de S. Bartolomeu.

